

ANÁLISE QUANTITATIVA DE TANINOS TOTAIS EM *Mimosa escabrella* UTILIZANDO DIFERENTES TÉCNICAS EXTRATIVAS

Melissa C. Pola¹, Gelson A. Iob², Marcelo Rossato³, Márcia R. Pansera⁴, Ana C. A. dos Santos⁴, Luciana A. Serafini⁵ - Instituto de Biotecnologia

Os taninos são componentes fenólicos não voláteis encontrados em plantas, alimentos e bebidas. São solúveis em água e em solventes orgânicos polares, capazes de precipitar proteínas. Esta classe de substâncias tem como função defender a planta contra o ataque de herbívoros, utilizando a adstringência como principal fator para inibir a ação predatória. São usados na indústria alimentícia, farmacêutica, no curtimento do couro, corantes têxteis, tratamento de água, produção de borracha, como antioxidantes nos sucos de frutas, bebidas, entre outras aplicações. Tendo em vista que as plantas da família Mimosaceae são conhecidas por apresentarem taninos, desenvolveu-se um estudo com a planta *Mimosa scabrella*, sendo esta uma árvore de porte médio, crescimento rápido e muito utilizada no reflorestamento, além de ser uma planta nativa. Objetivou-se então, avaliar a quantidade de taninos totais presentes em *Mimosa scabrella* utilizando diferentes métodos de extração comparando-os com os dados da *Acacia mearnsii* (acácia negra), também uma planta da família Mimosaceae, a qual apresenta alta concentração de taninos sendo muito utilizada industrialmente. As extrações destes compostos foram realizadas por maceração com metanol durante 10 dias e com água por 5 dias, hidrossolubilização a quente por 3,5 horas e aparelho soxhlet (etanol) em 24 horas. Os extratos obtidos foram concentrados em liofilizador e evaporador rotatório e posteriormente foi realizada CCD, utilizando como eluente acetato de etila: ácido acético (20:0,4), revelados com cloreto férrico 1%. Para determinação quantitativa foi utilizado o reagente Folin Denis em UV-visível. O teor de taninos totais na planta *M. scabrella* variou de 3,2%, pelo processo extrativo de hidrossolubilização, 1,75% por maceração com metanol, 0,55% por maceração com água e 0,22% por aparelho soxhlet. Em todos os processos de extração, a casca de *A. mearnsii* apresentou maior rendimento de taninos totais em relação a casca de *M. scabrella*, destacando-se a hidrossolubilização com 22% de taninos totais.

Palavras-chave: Taninos, Cromatografia de camada delgada, *Mimosa scabrella*

¹Bolsista BIC/UCS

²Bolsista BIC/FAPERGS

³Colaborador

⁴Co- orientador

⁵Orientadora